



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

## **RESISTÊNCIA DE ISOLADOS DE *Colletotrichum* sp., CAUSADORES DA PODRIDÃO-DA-UVA-MADURA, A DIFERENTES FUNGICIDAS.**

Resistance of *Colletotrichum* sp. isolates, cause of ripe-grape rot, to different fungicides. I. P. Magalhães<sup>1</sup>, H. Tozze Junior<sup>1</sup>, L. E. Tristão<sup>1</sup>, A. C. Firmino<sup>1</sup>, C. T. Miasaki<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Dracena/SP; e-mail: izabelaponso@gmail.com.

Na região de Dracena, em 2017, a podridão-da-uva-madura causou perdas significativas nos parreirais. Deste modo, o presente trabalho objetivou verificar a resistência de quatro isolados (Uva 2.2, Uva 2.1, Uva 10.2, Uva 1.1) de *Colletotrichum* sp a famoxadona (62,5g/kg)+mancozebe (625g/kg), piraclostrobina (250g/L) e trifloxistrobina (100 g/L) + tebuconazole (200 g/L). Discos de micélio dos isolados foram repicados para o centro de placas de Petri contendo meio BDA, adicionados dos fungicidas nas concentrações de 0, 10, 100 e 1000 ppm do i.a. As colônias foram incubadas a 25±2°C sob fotoperíodo alternado. Cada tratamento foi constituído de quatro repetições, em delineamento inteiramente casualizado. Realizaram-se avaliações diárias até o primeiro contato de uma das colônias com a borda da placa, através de mensurações de diâmetros de cada colônia. Todos os isolados foram sensíveis ao famoxadona +mancozebe nas doses de 1000ppm. Somente um o isolado Uva 10.2 foi sensível a trifloxistrobina + tebuconazole nas doses acima de 100ppm. Para o fungicida piraclostrobina somente o isolado Uva 1.1 teve seu crescimento paralisado na dose de 1000ppm. Os resultados apontam a perda de sensibilidade de isolados do campo a diferentes fungicidas.